

Piracicaba, 23 de dezembro de 2004.

VENDAS INTERNAS E EXTERNAS GARANTEM BONS PREÇOS EM 2004

A demanda interna aquecida por leite e derivados somada ao bom desempenho das exportações estão favorecendo produtores de leite. Pesquisas do Cepea mostram que, em 2004, o preço real do leite (descontando a inflação medida pelo IGP-DI) na média dos seis principais Estados produtores foi praticamente igual ao de 2003 e superior ao de 2001 e de 2002 – considerando os valores deflacionados. Já se for comparada a média de dezembro de 2004 à do mesmo período de 2003, constata-se um aumento real (acima da inflação) de 16,5% do preço bruto pago ao produtor.

O crescimento da demanda interna por leite e derivados é estimado em torno de 2,8% em relação a 2003. Já as exportações somaram 548 milhões de litros até novembro, com importações de somente 287 milhões de litros.

Por outro lado, pesquisadores do Cepea destacam como negativa a grande diferença entre os preços máximos (entressafra) e os mínimos (safra) praticados neste ano. Na média nacional (seis Estados), os preços pagos aos produtores em fevereiro estavam na casa dos R\$ 0,41/litro, chegando em agosto ao pico de R\$ 0,57/litro. Isso significa uma oscilação de 38%, menor somente que os 55% observados em 2002. Essas variações prejudicam o planejamento financeiro tanto do produtor quanto dos laticínios.

Em relação aos valores pagos no último mês do ano, há poucas alterações frente a novembro, segundo o levantamento contínuo do Cepea. Na média nacional, houve um recuo de 1,42%, com o litro a R\$ 0,4941. Quedas mais expressivas foram observadas em São José do Rio Preto (-6,3%), Vale do Paraíba (-4,2%), Sul de Minas (-5,4%) e na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte (-6,3%), áreas onde o volume captado aumentou significativamente por conta da melhora das pastagens. Na média dessas praças, a oferta da matéria-prima foi cerca de 12% maior que em novembro.

As únicas bacias produtoras que registraram alta nos preços foram o sul da Bahia (+2,6%) e a região nordeste do Rio Grande do Sul (+2%), onde a falta de chuvas prejudicou as pastagens e fez com que o volume captado diminuísse, em média, 6,1% frente a novembro.

Além do patamar de preços relativamente bom do leite ao produtor, também os custos de insumos importantes, como o farelo de soja e o milho, lhe estão favoráveis. Com isso, os concentrados – parte da dieta animal – estão cerca de 17% mais baratos que no ano passado. Num momento de preços como os atuais, é importante lembrar da existência de mercados futuros da soja e o milho, que podem assegurar os preços desses insumos, facilitando o planejamento dos custos em médio e longo prazos.

Piracicaba, 23 de dezembro de 2004.

Preços Pagos e Recebidos pelo Produtor - Leite Tipo C (R\$/litro)						dezembro -2004			
UF		Mesorregião		Preço Bruto			Preço Líquido	Var% Bruto	Var% Líqui.
				Inclusos frete e INSS					
		Máximo	Mínimo	Médio	Médio	NOV/DEZ	NOV/DEZ		
RS	Noroeste	0,6000	0,3800	0,5382	0,4795	1,2%	-0,7%		
RS	Nordeste	0,5700	0,4300	0,5200	0,4680	2,0%	-0,3%		
RS	Metropolitana Porto Alegre	0,5100	0,3400	0,4619	0,4229	-2,1%	-0,5%		
	Média Estadual - RS	0,6375	0,3400	0,5193	0,4657	0,8%	-1,0%		
PR	Centro Oriental Paranaense	0,5900	0,3240	0,5275	0,5026	1,1%	-1,4%		
PR	Oeste Paranaense	0,5950	0,3380	0,4789	0,4621	0,7%	0,1%		
PR	Norte Central Paranaense	0,5650	0,4300	0,5071	0,4696	-1,0%	-0,5%		
	Média Estadual - PR	0,6000	0,3240	0,5025	0,4649	-1,1%	-3,2%		
SP	São José do Rio Preto	0,5800	0,4300	0,5230	0,4951	-6,3%	-7,6%		
SP	Macro Metropolitana Paulista	0,6000	0,4000	0,5781	0,5436	0,0%	1,5%		
SP	Vale do Paraíba Paulista	0,5800	0,3000	0,4936	0,4712	-4,2%	-0,5%		
	Média Estadual - SP	0,6600	0,3000	0,5366	0,5000	-2,4%	-1,3%		
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0,6450	0,4000	0,5698	0,5306	1,7%	1,1%		
MG	Sul/Sudoeste de Minas	0,6000	0,3500	0,4967	0,4702	-5,4%	-4,5%		
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	0,6000	0,5000	0,5534	0,5027	-6,3%	-8,9%		
	Média Estadual - MG	0,6450	0,3500	0,5409	0,5073	-1,4%	-2,2%		
GO	Centro Goiano	0,6200	0,3500	0,5338	0,4895	-0,8%	-2,9%		
GO	Sul Goiano	0,6500	0,3200	0,5358	0,4922	-4,2%	-5,4%		
	Média Estadual - GO	0,6500	0,3200	0,5350	0,4911	-2,9%	-4,5%		
BA	Centro Sul Baiano	0,5500	0,3800	0,4465	0,4168	-4,4%	-4,9%		
BA	Sul Baiano	0,5800	0,3800	0,5033	0,4918	2,60%	4,34%		
	Média Estadual - BA	0,5800	0,3800	0,4694	0,4386	-0,3%	-0,7%		
	Média NACIONAL	0,6600	0,3000	0,5300	0,4941	-1,42%	-2,05%		

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br